

semelh

Escritura de arrendamento
entre a Camara Municipal de
Oliveira de Azeméis e Joaquim
Nunes da Silva e mulher, des-
ta vila.

Nos dezessete dias do mez de
Fevereiro de mil novecentos e trinta
dois e quarenta, nesta vila de
Oliveira de Azeméis, Paços d.

concelho e Secretaria da Camara
 Municipal, perante mim Auto-
 ris Maria Soares Pinto do Reis,
 Chefe da Secretaria e notario
 privativo da Camara, compare-
 ceram: como primeiro outorgan-
 te Alfredo Fernandes de Andra-
 de, casado, proprietario, morador
 na vila de Encujães, na quali-
 dade de Presidente da Camara
 Municipal deste concelho, devida-
 mente autorizado para este acto
 em sessão de quinze do corrente
 e como segundos outorgantes Jo-
 quim Nogueira da Silva e mulher
 Maria Eulalia de Aguiar Nogueira,
 ele commerciante e ela dona de
 casa, ambos residentes no lugar de
 Passos, desta vila de Oliveira de
 Azeite; os proprios meus concu-
 sos e das testemunhas idoneas
 ao deante nomeadas e assinadas
 o que elas me certificaram e
 estes o são de mim. E na pre-
 sença das mesmas testemunhas

8
pelo primeiro outorgante, na qua-
lidade que representada foi dito:
que dá de arrendamento
aos segundos outorgantes o
estabelecimento situado na parte
interior do mercado municipi-
pal, lado nascente, e que tem o
numero mm, sito nesta vila,
sob as clausulas seguintes: -

Primeira - O referido estabelecimento
destina-se a deposito e venda
de artigos de mercearia, frutas,
legumes e salicarian, e os
arrendatarios não lhe poderão
dar outro destino sem con-
sentimento da Camara Mun-
icipal deste concelho. Segundo
O presente arrendamento é pelo
prazo de um anno, teve o seu
inicio em dezasseis de Janeiro
ultimo, e termina em igual
dia e mez de mil novecentos
quarenta e um. Terceiro - Este con-
trato considera-se prorrogado
por periodos successivos de

doze mezes, quando qualquer das partes não o denunciar um mez antes de terminar o contrato. Quarto. A renda é a quantia annual de sete centos e vinte escudos, e será paga mensalmente, em doze annos, de sessenta escudos, adiantadamente, devendo os arrendatarios solicitar na respectiva secretaria a guia, para, em seguida, effectuar o pagamento na trezaria. Quinto. Expressamente prohibido aos arrendatarios sublocarem o alludido estabelecimento, sem consentimento da Camara Municipal. Sexto. Os arrendatarios são obrigados a manterem o referido estabelecimento nas mais rigorosas condições de asseio, higiene e limpeza, ficando responsáveis por quinquas deteriorações no mesmo estabelecimento devidas por incuria ou desleixo. Setima. Os arrendatarios

acrescentou-se os artigos de
salsicharia em caixas im-
premiáveis de cimento ou
madeira forrada a chapa de
zinco e de molde ta que
a salmoura não penetre abra-
vez dessas caixas, ficando
responsáveis por qualquer pre-
juizo ou dano a que ide-
r esta causa, pela inobservan-
cia desta cláusula. -
Art. 10.º No fim do arrendamento
os arrendatários são obriga-
dos a entregar a Câmara Mu-
nicipal o estabelecimento no
mais perfeito estado de con-
servação, respondendo por
perdas e danos quando o
não fizerem. Os segundos ou
terceiros acceitam o presente
contrato de arrendamento tal
como fica exposto na presente
escritura e obrigam-se a
cumprir por suas pessoas
e bens todas as cláusulas

aqui estipuladas. Assim o disse-
ram autogaram e autaram
na presença dos testemunhas
Antônio Marques e José de Oliveira
Rende, casados, empregados mu-
nicipais, residentes nesta vila,
que vão assinar em o primei-
ro e segundo autogantes depois
de lido em voz alta perante to-
do por mim, Antonio clauia Joazeiro
to do 1º e 2º da Secretaria e estava
privativo da Juizaria por a subscree-
e arrio e respeito a euenda na pala-
vra "e de decimo". E devido a isto de
vinte e cinco exped.

Antônio clauia Joazeiro
João clauia Joazeiro

Maria Eulalia de Bezerra Nunes

José Antonio Marques
José de Oliveira Rende
Antonio clauia Joazeiro

Conta

N.º 1

25.00

N.º 3

20.00

N.º 24

9.00

54.00

Selo

em escriptura

25.00

em contrato

1.50

Selo de recibo

.10

Art.º 225 (copre)

1.50

Contribuição

2.50

30.60

Despesas

9.00

Classe

93.60

Vinte e três credores e sessenta
devedores.